

## **Policiais e guardas da região fazem curso para identificar bebidas falsificadas**

---

George Garcia

Como uma das medidas para o combate aos pancadões que, em sua maioria, são financiados por bares e adegas, a Polícia Civil da região vai ter, nesta terça-feira (27/05), um curso para a identificação de bebidas falsificadas. Suspeita-se que produtos falsificados sejam comercializadas nas festas clandestinas de rua. A iniciativa foi da Delegacia Seccional de Diadema, que abriu a possibilidade de participação no curso também para as Seccionais de Santo André e São Bernardo, abrangendo então todas as delegacias do ABC, além disso, o curso também foi aberto para as Guardas Civis a região.

Segundo o delegado seccional de Diadema, Eduardo Castanheira, o curso vai acontecer no auditório do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado São Paulo) Regional Diadema, e cerca de 100 pessoas confirmaram a presença. “Estamos trabalhando para baixar o número de pancadões e uma das frentes é fiscalizar as adegas. A gente tem percebido que algumas das bebidas comercializadas podem ser falsificadas por isso entramos em contato com a Abrabe (Associação Brasileira de Bebidas) que vai dar esse curso e a gente resolveu abrir para as seccionais e para as prefeituras”, explica o delegado.

Segundo Castanheira a simples suspeita de que a bebida encontrada é falsificada não é uma garantia, mas se os policiais estiveram preparados já vão poder atuar, sem precisar uma confirmação através de laudo. “Em geral, quando a gente fiscaliza já vai um pessoal da associação que emite um documento técnico. Isso já tem nos ajudado, até porque é interesse das empresas fabricantes coibir a venda de bebida falsificada, assim a gente também ataca os organizadores dos pancadões, sem falar que é um problema de saúde pública também”, completa o delegado.

Diadema é, das cidades da região, a que tem enfrentado mais diretamente o problema dos pancadões que se intensificaram na última década. Apesar de algumas vitórias, alguns destes pontos críticos continuam tendo festas de rua praticamente todos os finais de semana, um deles é o Baile do Pombal, como ficou

conhecido, e que ocorre entre prédios populares no bairro Serraria. Além da venda de bebidas alcoólicas, a festa de rua incomoda moradores que são obrigados a tolerar o barulho durante a noite e madrugada. A prefeitura não informou sobre as ações recentes em relação aos pancadões.

A prefeitura de São Caetano, informou que não tem registro de pancadões ou bailes funk, mas que a GCM recebe, em média, 70 chamados por mês relacionados à perturbação do sossego. A administração sancaetanense informa que vai participar do curso nesta terça-feira, em Diadema, enviando guardas municipais. A prefeitura de Rio Grande da Serra informa que não participará do curso. As demais cidades da região não responderam.

A falsificação de bebidas já é um dos negócios mais importantes para o crime organizado e a bebida já ultrapassou o cigarro como item mais falsificado. O crime organizado faturou, somente em 2022, R\$ 56,9 bilhões falsificando bebidas, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3640797/policiais-e-guardas-da-regiao-fazem-curso-para-identificar-bebidas-falsificadas/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Polícia